



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 846 /2019



**DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DA VENDA DE CIGARROS, NARGUILE E OUTROS DERIVADOS DE TABACO, EM PADARIAS, SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE.**

A Câmara Municipal de Belo Horizonte decreta:

Art. 1º Fica proibida a venda de cigarros, narguilé e qualquer derivado de tabaco em padarias, supermercados e hipermercados no município de Belo Horizonte.

Art. 2º Aos estabelecimentos que descumprirem o disposto na presente Lei será aplicada as seguintes penalidades:

I – advertência;

II – multa de até R\$ 3.000,00 (três mil reais), em caso de reincidência;

III – suspensão do alvará de localização e funcionamento na terceira constatação, até o cumprimento desta lei.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no que couber.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 03 de setembro de 2019.

  
Vereador Fernando Borja



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONT

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa reduzir a exposição de cigarros e derivados em locais de costumeira frequência de famílias com crianças, evitando a influência comprovada dessa exposição na decisão de se tornarem tabagistas e cuidando da saúde dos belo-horizontinos, futuramente, causando ainda a economia de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a pesquisa Vigitel do Ministério da Saúde, divulgada em maio de 2018, apesar do número de fumantes ter caído, em média, 36% no Brasil nos últimos dez anos, houve um aumento de tabagistas com idade entre 18 a 24 anos nos últimos dois anos.

O levantamento foi feito com 53.034 pessoas de 18 capitais. Os jovens que passaram a se declarar fumantes passaram de 7,4% em 2016 para 8,5% em 2018.

Na capital Belo Horizonte, 10,8% da população afirma que possui o hábito de fumar. Ao todo, foram entrevistadas 2.072 pessoas, sendo 772 homens e 1.300 mulheres.

De acordo com pesquisa feita pelo Datafolha com 560 jovens entre 12 a 22 anos, moradores de cinco capitais, os locais onde mais são vistos cigarros à venda por eles mesmos são padarias e supermercados.

Dos que frequentam padarias, 79% dizem já ter visto esse produto à venda nesses estabelecimentos e 71% já viram nos supermercados.

A mesma pesquisa aponta que a maioria acha que a exposição de cigarros nestes locais tem influência na iniciação ao hábito de fumar. Para 37%, a exposição influencia muito e para 34%, influencia mais ou menos as pessoas começarem a fumar.

O levantamento do Datafolha mostra ainda que 63% acha que pessoas de sua idade podem sentir vontade de fumar ao ver os cigarros expostos em



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONT

locais de venda.

Essa taxa, segundo a pesquisa, chega a 71% entre os que têm entre 12 e 14 anos; ela é de 68% entre os que têm de 15 a 17 anos e de 56% entre os que estão na faixa dos 18 a 22 anos.

A situação é ainda mais grave quando se observa, de acordo com uma pesquisa feita pelo Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (INCA), lançado em 2017, que apontou que o consumo de cigarros e outros derivados causa um prejuízo de R\$ 56,9 bilhões ao país a cada ano.

Do total, R\$ 39,4 bilhões são com custos médicos diretos e R\$ 17,5 bilhões com custos indiretos, decorrentes da perda de produtividade, provocadas por morte prematura ou por incapacitação de trabalhadores.

O estudo ainda apontou que a arrecadação total de impostos pela União e estados, com a venda de cigarros no país em 2015, foi de R\$ 12,9 bilhões. Ou seja, o saldo negativo do tabagismo para o país foi de R\$ 44 bilhões, quando se subtrai os gastos da saúde em relação aos impostos arrecadados.

Ou seja, as três pesquisas apontam que o número de jovens que consomem tabaco está em crescimento, a exposição dos cigarros é mais vista nos estabelecimentos previstos nesta propositura e essa exposição influencia o início do tabagismo. Conseqüentemente, o tabagismo causa gastos públicos insuperáveis mesmo com os impostos arrecadados.

Devido a relevância do projeto, solicito aos Nobres Pares sua aprovação.